

75/26

HISTÓRIA DA ARTE CONTEMPORÂNEA PORTUGUESA

$\frac{6}{28(2)}$

Joaquim Jaime Branco Ferreira Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Junho

Disciplina: História da Arte Contemporânea Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	30 Técnico Prático	<p>Apresentação de um trabalho sobre pintura contemporânea.</p>	<p>Joachim Ferreira Alves</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Março

Disciplina História da Arte Contemporânea Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	3 Teórico Prático	<p>3. Noções Gerais da Arte Neoclássica. Reacção contra as formas do barroco nos meados do século XVIII. Causas: (1) - O aparecimento de Herculano e Pompeia; (2) - As viagens e as obras; (3) - O regresso à natureza; (4) - A tradição académica. Winckelmann, "Histoire de l'art chez les Anciens". O despertar do interesse pelo Gótic e pelo Egípcio. O tema das minas e pinturas. O regresso à natureza: copias e reprodução extensa, representação de cenas íntimas, obscenas dos temas mitológicos, e reprodução moral, o ambiente, o amor, o ódio. A Accademia.</p> <p>Bibliografia: Louis Hautecoeur, <u>Histoire de l'Art</u>, Paris, Larousse, 1957; <u>Histoire Générale de l'Art</u>, Montrozier, Flammarion, 1950, 2 vols.</p>	<p>João Teixeira Lopes</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Março

Disciplina História de Arte Contemporânea Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	4	<p> Noções Gerais de Arte Neoclásica. Architectura: retorno ao antigo, linhas rectas, ornamentação discreta. Architectura neoclásica em França (Angel Gabriel, Soufflot, Percier, Fontaine), Inglaterra (W. Chambers e Robert e James Adam), Itália (Galilei, Piranesi), Alemanha e a influência francesa; Munique: o arquitecto Leo von Klenze. Espanha e a Academia Real de Belas Artes de San Fernando. Pintura neoclásica: David, John Constable e Goya. Escultura neoclásica: Antonio Canova e Alberto Thoralósen. </p>	<p>Joquim Tenreiro Alves</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976.

Mês de Março

Disciplina Historia da Arte Contemporânea Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	5	<p>Neoclássico em Portugal (1780-1835). Arquitectura neoclássica. A Basílica de Estrela. Matheus Vicente de Oliveira e Reinoldo Manuel dos Santos. Machado de Castro o escultor da Basílica de Estrela. O Teatro de São Carlos. José da Costa e Silva. Cirilo Machado e Manuel Costa. Decorações do Teatro de São Carlos. A igreja de Memória, em Lisboa, de autoria de João Carlos Billens, o Piccolini Régio de Agzolini, autor do neoclássico na arquitectura portuguesa do sul. A Arquitectura no Porto e a acção de João de Almeida e Melo e de Francisco de Almeida e Mendonça. John Whitehead e John Carr e a influência da arquitectura inglesa em Porto: feitoria inglesa e Hospital de Santo António. Palácio dos Laurencos</p>	<p>Joachim Taveira</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Março

Disciplina História da Arte Contemporânea Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	6 Teórico Prático	<p>1. Palácio de Ajuda, arqu. Francisco Xavier Fabri, José de Castro e Silva, António Francisco Rosa, A Architectura no Porto: Carlos Amadeu; colégio de Santa Maria do Pópulo e o hospital de São Marcos, igreja e convento da Trindade, Academia de Marinha e Comércio. Palácios Palacetes Solares. Os exaltados da Ajuda. O ensino artístico. A Academia. Roma. Os artistas estrangeiros. Os pintores da Ajuda e o pintor José de Ajuda.</p> <p>Bibli: Gustavo de Matos Siqueira, O Palácio Nacional de Ajuda</p>	<p>João Antunes Alves</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Contemporânea Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	7	<p>Francisco Vieira Portuense. Dados cronológicos: frequência na Escola de Porto do Divul e na Aula Régia de Desenho e Figura, estócio em Roma, Veneza e Parma, viagens e estócio em Dresden e Londres, regresso a Portugal e a sua nomeação para professor de Aula de Desenho e Desenho. Vieira Portuense entre o classicismo italiano e o classicismo britânico. A sua actividade como pintor histórico, alegórico, alegórico, mitológico, retrato e paisagem.</p> <p>Bibliografia: Carlos de Barros: <u>Vieira Portuense</u>, Porto, 1953</p>	<p>João Maria Ferreira Alves</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976.

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Contemporânea Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	8 Teórico Prático	<p>Domingos António de Sequeira. Dados cronológicos: Imigração na Aula Régia de Desenho e Figura, estócio em Roma e trabalhos a Génova, Florença, Bolonha, Parma e Veneza, permanência como novici na Catedral de Pavia, primeiros trabalhos de Câmara e Corte, director de Aula de Desenho na Academia de Marinha e Comércio, no Porto, Domingos de Sequeira e os franceses, novas viagens: Roules, Paris e Roma. Domingos de Sequeira ^{no} pintor e no desenho. Trabalho cronológico da religião, do histórico e do actualismo. (Bibliografia: Humberto de Sousa, <u>Sequeira, na Arte do seu Tempo</u>, Lisboa, 1969; Diogo de Macedo, <u>Domingos Sequeira</u>, Lisboa, 1954). Coleções particulares. Portugal e o Jalta de grandes coleções. Terremoto de 1755 e invasão francesa como factos importantes na compreensão da personalidade artística.</p>	<p>João Maria Fernandes Alves</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Março

Disciplina História da Arte Contemporânea Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	9	<p>Viagem de estudo aos seguintes monumentos: Igreja da Trindade, Feiticeira Inglesa, Palácio da Bolsa, Universidade, Hospital de Santo António e Palácio das Carranceas (Museu de Soares dos Reis).</p>	<p>Joséphina Fereira Alves</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Contemporânea Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	12 Teórico Prático	<p>noção do Romantismo. Romantismo como fenómeno concreto e determinado da 1ª metade do século <u>XIX</u>, que tem as suas raízes na segunda metade do século <u>XVIII</u>. A situação política europeia e a eclosão do romantismo. O romantismo e a sua influência no teatro, no romance, na poesia, na história, na crítica literária, na eloquência religiosa, na música e na arte. O Romantismo Europeu: na Alemanha, o movimento « Sturm und Drang », Goethe, Schiller e Novalis; na Inglaterra, os « Romantics » de Young, os « Ballads » de Wordsworth e Coleridge, Byron, Keats e Shelley; na França, o duplo origem do</p>	<p>Joaquim Ferreira Alves</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Maio

Disciplina: História da Arte Contemporânea Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	13 Teórico Prático	<p>Algumas características do romantismo (continuação)</p> <p>3) A caracterização de evasão: 3a - O exotismo e o Helenismo, 3b - O mistério e o fantástico, 3c - O regresso às origens nacionais; 4) O herói romântico; 5) A mulher fatal; 6) Revolta e reforma</p> <p>O Decadente Romântico (1789-1850): 1) O buquê senhor da cidade — o homem do crédito, a transgressão das cidades, as novas dinastias; 2) A mão e o espírito — o divórcio entre a mão e o espírito, o desprezo pelo trabalho artesanal; 3) A revolta — a libertação do indivíduo; 4) A História</p>	<p>João Fereira Alves</p>

UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Contemporânea Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	13 Teórico Prático	<p>— realidades do homem sobre o mundo material; 4) Viagens no tempo e no espaço — dificuldade das deslocções, o gosto por conhecer outras partes e o seu próprio país, as gravuras com riscos de lugares mais interessantes e dos monumentos mais importantes; 5) O Gótico e as igrejas — religião baluarte de moral, religião guardiã das tradições evitando-se as inovações, o espírito religioso ligado à nostalgia do passado; 6) A vida dos camponeses e o espectáculo da natureza — os jardins, a criação de grandes parques urbanos, os parques dramáticos, as grutas solitárias.</p>	<p>José Maria Alves</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976.

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Contemporânea Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	14 Teórico Prático	<p>A Arte Romântica. Gustav Pauli e a não existência de um estilo romântico, mas unicamente uma mentalidade romântica. A utilização de formas antigas e góticantes pelos arquitectos John Soane, K. F. Schinkel, e B. Lohse e o emprego de elementos clássicos em artistas românticos como H. Blöke, Philipp O. Runge e Peter Cornelius. O jardim paisagístico de três fases no campo artístico do romantismo no Alemanha. Füssli e Goya, dois artistas pré-românticos. A pintura e o romantismo neoclássico: Turner, Delacroix e a escola dos Nazarenos. A escultura</p>	<p>João Maria Fernandes</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Maio

Disciplina: História da Arte Contemporânea Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	14 Teórico Prático	<p>romântica: inspiração no mesmo tema de reprodução de pinturas, mas convertendo-se ao romantismo mais tardio. A arquitectura romântica: o "gotik revival", Augusto Pugin e Viollet-le-Duc, o estilo trovadorisco. O Romantismo em Portugal: o romantismo português partilha as características do romantismo europeu em geral. Tópicos de Fisiognomia do romantismo em Portugal: ① - estreitamente ligado à revolução de 1820; ② - à emigração; ③ - à crítica sobre os miguelistas; ④ - à reforma das instituições.</p>	<p>Joachim Ferreira Alves</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Contemporânea Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	15	<p>Arte Romântica. A Sombra — Eugène Delacroix, "La Mort de Valentin"; A Felicidade — Jacques-Louis David, "Le Placé de Jeux"; O Movimento Dramático — "Scènes des Marseillais de 1793"; Sombras e Luzes — John Constable, "Le Baie de Newmouth"; A Natureza Salvagem, "Carpas David Friedrich, Falaises de L'Île Rhén."</p>	José Branco Monteiro

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Contemporânea Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	16 Teórico Prático	<p>O Teatro de D. Maria II: os projectos de Manuel Joaquim de Sousa Luis Chiari e Fortunato Rabi. A Cidade e o Passeio Público. O Porto Romântico. A Arquitectura Pública e o Palácio. O Gótico. O Manuelino. O Oriental. O Palácio da Pena e o rei D. Fernando II. Structura dos Monumentos: o arco de triunfo do Terreiro do Paço, o monumento a Camões e a D. Pedro IV, o estatua equestre de D. Pedro III no Porto. O Azulejo e a Decoração.</p>	<p>Joaquim Ferreira</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Junho

Disciplina: História da Arte Contemporânea Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	14	<p>As Academias de Belas Artes: Academia Pública das Belas Artes de Lisboa e Academia Real de Os Museus de Lisboa e Porto (Pedro Ribeiro, <u>Os Museus de Arte do Porto, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1930</u>). A Pintura Romântica em Portugal: (Anúncio de Lucena, <u>Pintores Portugueses do Romantismo, Lisboa, 1943</u>). António Manuel de Fonseca e o seu "Estatuário Saluário Arqueológico" e Augusto Raemont. Francisco Augusto Metrass, Tomás José de Anunciação e Cristiano de Silva. A Pintura de Costumes: Leonel Marques Pereira e José Rodrigues.</p>	<p>João Fereira Alves</p>

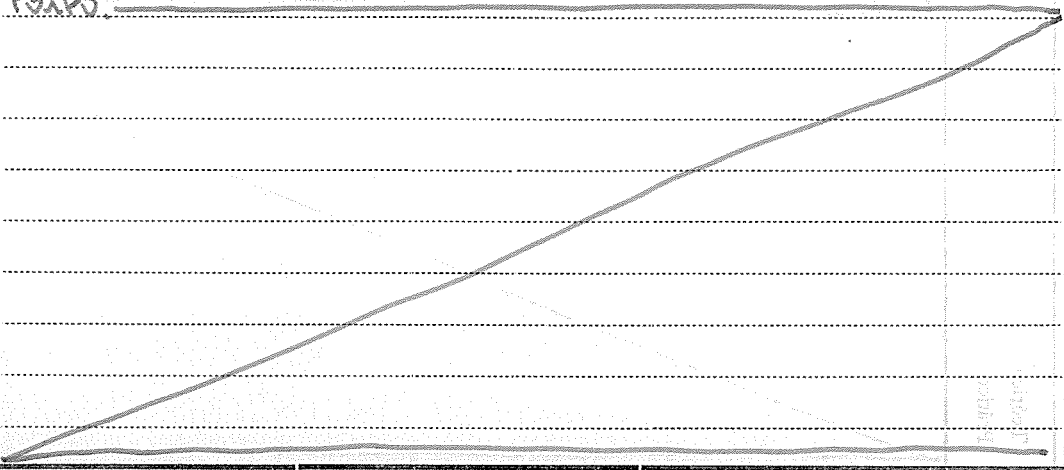
UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Junho

Disciplina História da Arte Contemporânea Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	18	<p>Apresentação de trabalho sobre a arte do Fero no Porto.</p> 	<p>Joaquim Ferreira Alves</p>

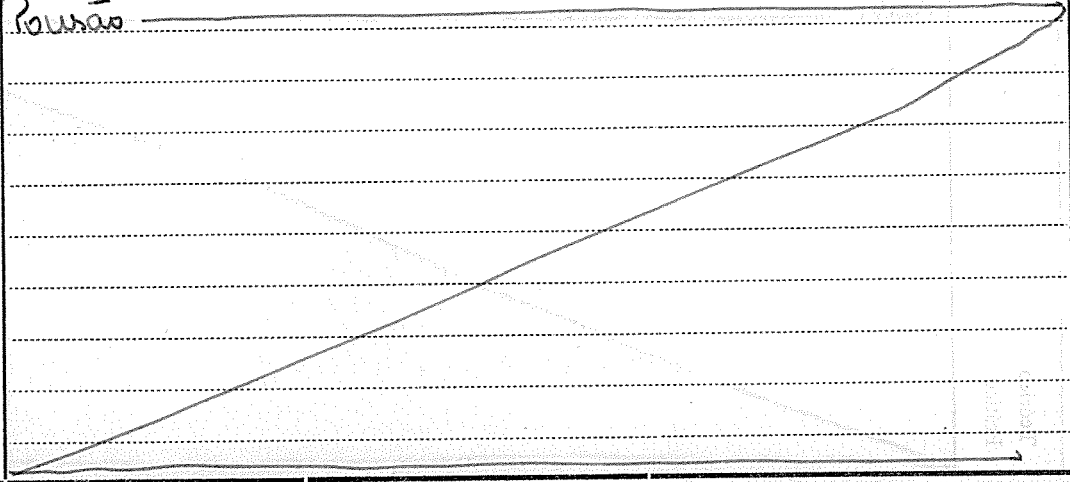
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Junho

Disciplina: História da Arte Contemporânea Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	19	<p>Apresentação do trabalho sobre o pintor Henrique Pousão</p> 	<p>José Ferreira Alves</p>